

ATA Nº 256/2021

1 Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às nove horas, através de
2 videoconferência, no município de Capivari de Baixo-SC, reuniu-se extraordinariamente o
3 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a condução da
4 assistente administrativo: Sabrina Medeiros da Silva. Estando presentes os conselheiros de direito,
5 representantes da sociedade civil e governamentais: Dafna Correa Rodrigues (titular da AJL),
6 Eliezer Marques Costa (titular do Grupo Escoteiro Carijós), Fabíola Koenig Soares (titular da
7 Secretaria de educação), Rosa Machado Silveira (titular do CEACA), Hamilton Gomes de Sousa
8 (titular da APAE). Ainda esteve presente: Sumara Volpato (Conselho Tutelar). Rosa questiona se
9 será uma reunião rápida. Sabrina inicia a reunião informando que há dois itens principais em pauta
10 sobre os projetos da AJL, porém há também um assunto para a palavra livre: redefinir os objetivos
11 da capacitação sobre o FIA. Sabrina justifica a falta da presidente: Larissa e sua suplente: Alyne,
12 pois estarão em reunião no mesmo horário. Rosa diz que é falta de consideração marcarem para o
13 mesmo horário, pois o assunto é prioridade. Dafna diz que deve ser reunião urgente com relação a
14 situação do COVID. Sabrina informa que a Alessandra tentaria participar de forma limitada, porém
15 encaminhou mensagem informando que também não conseguirá pois está na reunião. Dafna
16 questiona se não podem marcar para se reunirem mais tarde. Rosa concorda. Sabrina informa que
17 Alessandra informou que provavelmente a reunião se estenderá até meio dia. Rosa diz que com
18 relação a capacitação da Mariana, é necessária porque não podem sair tantas Resoluções do
19 conselho, pois resolução é coisa séria, e diz que não farão o edital enquanto não tiverem a
20 capacitação. Rosa diz que tem que otimizar o Conselho. Sabrina observa que o assunto da
21 capacitação seria para ser discutido na palavra-livre, porém podem inverter a pauta e explica que
22 da programação encaminhada pela Mariana Jacques teria: 1. Dispositivos legais que regem o
23 Conselho (Implantação e funcionamento do CMDCA) e observa que o CMDCA já existe e está
24 funcionando. 2. Regimento interno, legislação, cronograma de reuniões, criação de comissões
25 temáticas; e observa que o CMDCA já tem o regimento interno, legislação, cronograma das
26 reuniões e comissões temáticas. 3. Inscrição de entidades: Elaboração e definição do processo de
27 inscrição das entidades no CMDCA. Sabrina observa que já há resolução, e que a única observação
28 da comissão de normas é que queriam mudar para uma data unificada para as entidades se
29 inscreverem. Dafna observa que foi mencionada também a necessidade da atualização do
30 Regimento interno. Sabrina informa que a mudança seria somente com relação ao número de
31 integrantes para ficar de acordo com a lei que foi atualizada e observa que inclusive o modelo de
32 regimento que utilizam foi encaminhado pela Mariana em outro momento. Dafna diz que querem
33 rever também outras questões. Rosa concorda. Sabrina continua com os itens propostos pela
34 assessora Mariana: 4. Processo de regularização: legislação, CNPJ, Conta própria e cadastramento
35 na SDH. Sabrina observa que o FIA está regulamentado através do decreto n. 159/1993, e que
36 podem solicitar ao jurídico rever se for aprovado por todo o CMDCA, já possui também CNPJ
37 próprio, conta própria e está cadastrado no SDH, tanto que recebeu nos últimos anos os valores da
38 dedução do Imposto de Renda e se tivesse irregular não receberiam. Dafna diz que foi falado que
39 o Eliezer ainda estava respondendo pelo CMDCA perante a receita, ou seja, não foi atualizado
40 como presidente o André. Sabrina informa que perante o MDH o responsável é o secretário de
41 administração e finanças que atualmente é o Glauco, que nada tem a ver com essa questão do
42 presidente. Sabrina continua: Item 5: Implantação e funcionamento do FIA: Plano de Ação, Editais
43 de utilização de recurso (fundo geral e chancela), normas operacionais para gestão do fundo.
44 Sabrina reforça que no município o FIA já está implantado e funcionando, que acabaram de
45 aprovar o plano de ação de 2021, e os conselheiros já estavam finalizando o edital para recursos
46 já existentes na conta FIA, observa ainda que o assessor: Guilherme se ofereceu no ano passado
47 de trazer modelos, porém a Dafna informou que tinha um modelo atualizado de Pescaria Brava,
48 onde foi acordado pelos conselheiros que o André faria uma análise jurídica e que encaminhariam
49 em seguida para a aprovação, sendo decidido pelos conselheiros deixar o assunto para a
50 deliberação dos novos conselheiros. Dafna diz que a questão da análise do edital não foi finalizada

51 pelo Guilherme e diz que foram três horas de reunião para essa questão e não finalizaram, ficando
52 para esse ano. Sabrina diz que constou na última ata que a capacitação seria somente para assuntos
53 do FIA: com relação a operacionalização: de não precisar passar pela câmara, levantada pela
54 conselheira Rosa, e com relação a possibilidade de direcionar doações de pessoas físicas para
55 projetos, levantado por Dafna. E diz que foi decidido que quem iria atrás de orçamentos seriam:
56 Alessandra e Dafna que se propuseram na ocasião. Rosa diz que também se colocou à disposição,
57 e se não está então está errada a ata. Sabrina relembra os presentes que sempre encaminha por e-
58 mail as atas antes da impressão para a análise de suas falas. Rosa diz que as atas do conselho ficam
59 muito extensas e não são convidativas para a leitura e diz que a análise das documentações era o
60 que esperava que o Guilherme faria, porém ele se ateve mais sobre o funcionamento e as discussões
61 do que com essa questão da documentação. Rosa diz que para uma capacitação dessas o valor
62 proposto por ela é o mínimo. Dafna diz que acredita que os assuntos: CMDCA e FIA estão
63 conectados e que todos os conselheiros devem ter conhecimento. Sabrina questiona se querem
64 então mudar os objetivos da capacitação, pois a ideia é definir para que não haja propostas
65 diferentes, com valores diferentes, devido a isso. Sabrina diz que se Alessandra estivesse presente
66 ela explicaria melhor, pois ela conversou com a Mariana e questiona se não querem deixar esse
67 assunto para discussão na ordinária. Rosa diz que pelo valor dela dá pra ser compra direta. Sabrina
68 explica que o valor para a compra direta da prefeitura excedeu o limite para a contratação de
69 terceiros, pois não entra somente a solicitação do CMDCA, mas de toda a prefeitura e agora,
70 apenas repassando a informação dada pelo pessoal da licitação: deve ser feito um edital, e explica
71 que é o edital da licitação, que difere do edital para projetos do CMDCA. Eliezer diz que a
72 capacitação deve ser precisa, geral, mais abrangente, com todas as dúvidas possíveis. Dafna
73 questiona se entendeu que é a favor. Rosa diz que tem conselheiro que vai em reunião e aprova
74 qualquer coisa por desconhecimento do assunto, e observa que devem ter critérios. Rosa diz que
75 um exemplo é: como justificar para as APPs que somente uma das inscrições foi aprovada?! Rosa
76 afirma que as demais que se inscreveram não tiveram o retorno. Rosa diz que podem dialogar com
77 o Glauco, explicar da importância, e diz que a base é a comunicação. Sabrina observa que com
78 relação a assessoria sobre o CMDCA o assessor: Guilherme foi contratado no ano passado, e
79 questiona se irão contratar com o mesmo objetivo. Rosa diz que foi contratado para assessorar as
80 discussões do CMDCA, porém ele não auxiliou nas documentações. Eliezer diz que não poderia
81 especificar. Sabrina diz que foi repassado pela Alessandra, que em conversa com Mariana, sugeriu
82 de talvez fazer uma mentoria: que seria tirar um período para tirar dúvidas através de perguntas e
83 respostas. Rosa diz que para isso existe a internet: o Facebook, Instagram, Whatsapp e diz que
84 todos os conselheiros devem participar de uma capacitação, e reforça que sempre são poucas
85 pessoas que vão nas capacitações e pontua que quem vai sempre é: Dafna, Rosa e Sabrina. Rosa
86 diz que em anos anteriores foram na capacitação da Mariana que ocorreu em Criciúma, porém só
87 quem falou foi ela, conversou, mas não mudou nada. Rosa diz que conversou também com relação
88 à prestação de contas. Sabrina questiona se então essa capacitação seria direcionada também para
89 os demais setores, como: contabilidade, jurídico e Câmara de vereadores e diz que devem verificar
90 se eles tem interesse. Rosa nega e diz que seria direcionado aos conselheiros, pois há erros, por
91 isso pediram a capacitação. Rosa diz que se continuar dessa forma: com cópia e cola sairá da
92 Comissão, e diz que os conselheiros decidiram que haveria capacitação, e diz que ela é importante
93 para que auxilie na confecção do edital. Eliezer questiona se na ausência da presidente as decisões
94 tem validade. Sabrina diz que o vice-presidente está presente, que de acordo com o regimento
95 interno é o responsável na ausência. Sabrina observa que estão também com quórum para a tomada
96 de decisões. Eliezer diz que não está correto a Alessandra falar diretamente com a presidente sobre
97 a capacitação, pois as decisões devem vir do conselho como um todo, e diz que a Alessandra é
98 uma pessoa muito boa e que sempre quer auxiliar, mas que deveria se ater as suas funções do
99 controle interno. Sabrina corrige e diz que a Alessandra falou com a assessora que enviou a
100 proposta: a Mariana. Rosa diz que o Eliezer está confundindo, que não é a Alessandra do controle
101 interno e sim a Alessandra da Secretaria de Assistência. Sabrina reforça que ela ficou de junto a
102 Dafna de buscar orçamentos para a assessoria para questões do FIA. Eliezer diz que deve ter no

103 conteúdo especificado os assuntos. Rosa diz que querem que a Mariana Jacques vá até o conselho,
104 junto à Secretaria executiva e pegue as documentações existentes e veja o que está ok e o que
105 precisa ser arrumado. Eliezer diz que querem explicar para os novos conselheiros o funcionamento
106 para não irem na onda de aprovar qualquer questão e que deve ser uma capacitação geral, e que
107 devem solicitar que a presidente consulte o jurídico, pois o entendimento dos conselheiros é que o
108 FIA tem o CNPJ próprio, portanto não é o da prefeitura, e verificar junto ao jurídico se entra na
109 conta dos orçamentos da prefeitura, e se não for possível se chama as empresas que trabalham com
110 isso. Rosa diz que a maioria dos conselheiros entra mudo e sai calado da reunião, e reforça que é
111 uma capacitação em que todos devem estar presentes. Rosa diz que pelo valor é possível a
112 contratação direta e diz que já se informou com o pessoal da prefeitura que é possível sim o
113 conselho fazer a contratação direta. Eliezer sugere que assim que possível o presidente ou até a
114 Sabrina vão até o jurídico para saber, pois o FIA tem o Plano de ação e orçamento próprio, o
115 próprio CNPJ, e questionar se dessa forma dá para desvincular do orçamento geral da prefeitura,
116 pois é órgão próprio. Eliezer diz que se forem de encontro com a realização de compra direta
117 buscam os demais orçamentos. Dafna diz que a capacitação é importante até para a Sabrina não
118 precisar ficar perguntando questões para os outros setores. Rosa sugere que as conselheiras vão
119 até a prefeitura tirar a dúvida quanto a esse assunto. Eliezer diz que antes deveriam buscar os dois
120 outros orçamentos, ou se for confirmado ser por edital: aguardam para saber quem vai se habilitar
121 ou não. Sabrina diz que de qualquer forma a licitação pede que o conselho encaminhe os três
122 orçamentos para ter uma média de preço. Rosa sugere que primeiro marquem de ir na sexta-feira
123 no setor jurídico. Sabrina lembra que sexta-feira tem reunião da Comissão do FIA, às 10h. Rosa
124 questiona se a Dafna faz parte. Dafna confirma. Rosa diz a reunião não durará o dia todo e que
125 podem ir antes, sugerindo às 8h. Fabíola diz que a sua internet está ruim e não acompanhou a
126 última discussão, devido estar na 4g, porém diz que se for pra ir em algum lugar irá junto. Rosa
127 diz que é para ir na sexta-feira no setor jurídico tirar as dúvidas quanto à contratação por compra
128 direta e questiona se mais alguém quer acompanhar. Conselheiros concordam com a ida das
129 conselheiras. Sabrina informa que colocará o retorno das conselheiras sobre o assunto na pauta da
130 ordinária de quinta. Conselheiras concordam. Sabrina diz que passará então ao item três da pauta:
131 Deliberar sobre as readequações dos projetos da Associação Jorge Lacerda: Guardas Ambientais,
132 no valor de R\$ 35.845,06 (trinta e cinco mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e seis centavos) e
133 Estação Cultural, no valor de R\$ 13.230,23 (treze mil, duzentos e trinta mil reais e vinte e três
134 centavos). Rosa questiona se foram os valores retornados para a entidade no ano passado. Dafna
135 confirma. Rosa diz que só tem uma observação a fazer: que as tarifas bancárias da conta não podem
136 ser pagas com os recursos do FIA. Dafna diz que foi sugestão da Alessandra, do Controle Interno
137 e que passou tanto na prestação de contas, na análise do controle interno, quanto pela comissão.
138 Dafna explica que estava no dia junto ao Richarles que foi orientado pela Alessandra a fazer dessa
139 forma. Eliezer diz que, salvo engano, teria que estudar sobre o assunto novamente, há uma lei que
140 impede de cobrar tarifa de dinheiro público, e diz que já o rendimento da aplicação deve conter e
141 sugere que verifiquem também essa questão com o setor jurídico. Rosa diz que com relação ao
142 recurso do CEACA colocam, pois foi orientação da Alessandra do Controle interno, Rosa diz que
143 pensou que estivesse no Regimento interno e se foi orientado ok. Sabrina diz que então são duas
144 questões a serem colocadas em deliberação: As readequações e os aditivos. Sabrina questiona se
145 aprovam o repasse do recurso para a readequação dos projetos da Associação Jorge Lacerda:
146 Guardas Ambientais, no valor de R\$ 35.845,06 (trinta e cinco mil, oitocentos e quarenta e cinco
147 reais e seis centavos) e Estação Cultural, no valor de R\$ 13.230,23 (treze mil, duzentos e trinta mil
148 reais e vinte e três centavos). Conselheiros aprovam por unanimidade. Com relação aos aditivos,
149 Sabrina diz que junto à aprovação haverá a revogação das resoluções contrárias, e pede que os
150 conselheiros acompanhem no site: a de n. 242 e 243/2020 deste conselho, devido à mudança com
151 relação ao valor. Rosa diz que não entendeu. Dafna diz que houve a captação parcial do valor
152 inicialmente aprovado, por isso apresentaram o aditivo para a aprovação. Sabrina questiona se
153 sabem se esse valor dos aditivos já se encontra na conta do FIA. Dafna diz que no mais tardar irão
154 depositar na próxima semana. Sabrina informa que, devido a essa informação, a liberação do

155 recurso ficará para ser deliberada na próxima reunião. Dafna questiona se irão então aprovar os
156 aditivos. Sabrina coloca em deliberação aos aditivos dos projetos da Associação Jorge Lacerda:
157 Guardas Ambientais, no valor de R\$ 81.000,00 (oitenta e oito mil reais), e Estação Cultural, no
158 valor de R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais) em ambos considerando a retenção de 20% do valor
159 total cada projeto ao FIA, por serem cancelados e revogação das disposições contrárias.
160 Conselheiros aprovam por unanimidade. Sabrina questiona se irão manter a reunião da Comissão
161 de normas que estaria marcada para quinta:18/03/21, com o objetivo de discutir o edital. Rosa e
162 Dafna se manifestam no sentido de desmarcar. Rosa diz que não mexerão no edital até terem a
163 capacitação. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às nove horas e quarenta
164 minutos. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de assistente administrativo
165 do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros
166 presentes.